

A PROPÓSITO DA EXPERIÊNCIA DE QUASE MORTE, UMA PEQUENA REFLEXÃO



O enredo da teledramaturgia América, da Rede Globo, escrita por Glória Perez, abordou o assunto de vida após a morte e colocou em cena pessoa que teve contato com os mortos, após passar um período de coma, no fenômeno conhecido como Experiência de Quase Morte (EQM). Debates sobre Espiritismo com profissionais do ramo, especialistas em terapia intensiva, espírita e biógrafos de Chico Xavier, estiveram com o elenco da novela.(1) O assunto tem despertado atenção de pesquisadores. Em 1975, um médico norte-americano, Raymond Moody Jr. trouxe ao conhecimento do grande público, uma coletânea de relatos de EQM, através de sua obra "Life after Life" (Vida depois da Vida)(2) , Os pacientes trazem todos os sintomas de morte clínica. As vítimas flutuam sobre o seu corpo físico, acompanham os acontecimentos e percebem que possuem um outro corpo, e que sua consciência acompanha este novo corpo, de natureza espiritual.

Encontram-se com seus familiares e amigos já falecidos, com imensa alegria. Todos lhe dizem das tarefas desenvolvidas no mundo espiritual, da necessidade de continuar trabalhando, evoluindo, estudando. Que os laços familiares não se rompem, pelo contrário, se fortalecem, através do amor e do perdão. Nesse momento não importam as facilidades materiais, a riqueza, o poder, as posições sociais, apenas interessa o bem e o conhecimento que existe em cada pessoa, independente de suas crenças religiosas ou filosóficas. Em entrevista concedida à "Revista de Espiritismo", Divaldo Franco afirma: "Essas mortes aparentes sempre ocorreram, principalmente no passado quando os estados catalépticos eram dificilmente diagnosticados. A técnica de diagnóstico da morte era muito empírica, normalmente através da respiração e dos batimentos cardíacos.

Hoje, graças ao electroencefalógrafo, pode-se detectar com maior profundidade o momento da paragem cardíaca definitiva e da morte real. No entanto, mesmo nesses casos, estudados por Edith Fiore, Elizabeth Kubler-Ross ou Raymond Moody Jr, há sempre o retorno à atividade do coração e conseqüentemente do cérebro, oferecendo evidências de que no momento da aparente morte da consciência, o ser consciente continua pensando".(3) Para os materialistas não existe, óbvio, a vida após a morte. A propósito disso o Correio Braziliense de 20/09/94, estampa um texto curioso sobre o tema intitulado Cientistas Desmistificam a Volta do Além, (sic) -os pesquisadores da clínica universitária Rudolfo Virchow, de Berlim, descobriram uma nítida vinculação entre as alucinações de síncope e as EQM e verificaram a "exatidão das suas intuições e hipóteses" com um grupo de 42(quarenta e duas pessoas) "jovens e sadias". As cobaias

humanas foram privadas de todos os sentidos por tempo máximo de 22 segundos. Ao voltarem a si relataram experiências muito similares aos dos fenômenos de quase morte.(4) O assunto também vem sendo estudado pelos americanos desde 1977, quando foi fundada, nos EUA, a Associação para o Estudo Científico dos Fenômenos de Morte Iminente.

Segundo os pesquisadores materialistas as alucinações são causadas por problemas de ordens variadas seja, farmacológica, fisiológica, neurológica e psicológica. Aliás, sobre a explicação psicológica para a EQM como uma síndrome determinada pelo medo da morte cai quando observamos que crianças que não têm esses medos e não tem ainda um conhecimento cultural sobre a morte, têm experiências semelhantes aos adultos. É interessante colocar que as pessoas descrevem suas experiências como algo vívido e real e que marcaram suas vidas para sempre e não simplesmente uma reação passageira a uma situação estressante. Para o Espiritismo não existe a morte, pois o Espírito é imortal e sobrevive à decomposição do corpo físico. A morte (ou desencarnação) apenas é um estágio final de um processo evolutivo, nesta vida. Só o corpo morre. Kardec estudou esse corpo espiritual e denominou-o de perispírito que tem sido estudado por vários especialistas e pesquisadores, porém por falta de instrumentos e equipamentos de laboratório ainda estamos muito longe de conhecer a sua estrutura de funcionamento. O mestre liô0nês refere ao desdobramento ou nas chamadas viagens astrais (segundo algumas definições espiritualistas) o perispírito se despreende do corpo como no sono, no transe hipnótico, desmaios, coma etc... Nesse processo o perispírito pode atravessar paredes e outros obstáculos materiais e muitas vezes apresentam

fenômenos conhecidos como bilocação, bicorporeidade, exteriorização do duplo etc...A saída do perispírito do corpo é atualmente cientificamente comprovada. Nos Estados Unidos da América do Norte se usa a sigla OBES, ou seja, out of body experience (experiência fora do corpo). O Dr Gleen Gabbard psiquiatra da Faculdade de Psiquiatria Menninger no Estado do Kansas conta uma de suas anotações em que um homem desdobrado assistiu a uma reunião de pessoas que queriam matá-lo e graças a isso conseguiu mudar de rota no retorno à casa e surpreendeu os seus perseguidores mandando comunicar os detalhes do plano à polícia e escapou ileso. Gabbard, Elizabeth Klobb Ross, Raymond Moody Jr. pesquisam há tempo a chamada EQM (experiência de quase morte) em que se confirma a existência desse corpo psicossomático. Entre nós, espíritas, a imortalidade já é a Lei da Vida. Entretanto, claro, devemos acompanhar atentamente o debate dos cientistas contemporâneos a respeito do assunto. Em nossos dias, várias escolas como a psicologia transpessoal, baseam-se em experiências transcendental e se pautam no argumento da imortalidade. São vários profissionais da área de saúde mental que publicam livros relatando experiências de morte provisória. Há, sem dúvida, atualmente, um movimento holístico buscando uma interpretação global do homem. Os ventos das revelações espíritas sopram firmes e forte e os laboratórios científicos da academia humana passam a considerar a plausibilidade do ser imortal.

Jorge Hessen

E-Mail: jorgehessen@gmail.com

Site: <http://jorgehessen.net/>

FONTES:1- Disponível em Acesso em 22 de março de 20052- O livro "Life after Life", do Dr. Raymond A. Moody (pesquisador não espírita), "bestseller" nos EUA, é um desses livros que nos fala dessas experiências inusitadas, agora complementado com o novo livro "Reflections on Life After Life", que nos traz o resultado de novas entrevistas com os que permaneceram alguns instantes na outra dimensão da vida.3- Disponível em www.espirito.org.br/portal/artigos/jose-lucas/eles-morreram.html> Acesso em 31 de março de 2005.4- Publicado no Correio Braziliense de 20/09/94.